

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Empresários Africanos – Bem sucedidos e responsáveis

8º Episódio: “O rei biológico” – Jean Pierre Imelé dos Camarões

Autor: Henri Fotso

Editores: Katrin Ogunsade, Adrian Kriesch

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

Vozes:

	Woman/ Mulher	Man/ Homem	Idade	Língua
Intro/Outro	X		Não é importante	
Narrador		x	Não é importante	
Jean Pierre Imelé (O-Ton)		x	54	Francês

Pronúncia [como se lê em alemão]:

Jean Pierre Imelé (Jong Pjär Imeleeh)

Buea (pronuncia-se como está escrito)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da série “Empresários Africanos – Bem sucedidos e responsáveis”. Nesta série, damos a conhecer pessoas que estão a fazer a diferença na economia e na sociedade dos seus países. No episódio de hoje, vamos conhecer Jean Pierre Imelé, o rei da agricultura biológica dos Camarões.

Música: “Zest for life”

1. Atmo: Incessante teclado de computador – Ruído da rua (SFX: Ceaseless crackling of computer keyboard – Street noise from outside)

2. Narrador:

Num escritório da capital económica dos Camarões, Douala, um homem ocupado não cumprimenta quem entra nem sequer olha para cima. Está sentado à secretária, muito concentrado.

3. Jean Pierre Imelé:

“O meu nome é Jean Pierre Imelé. Vou fazer cinquenta e quatro anos este ano. Sou agricultor. Um agricultor biológico dos Camarões.”

4. Narrador:

Para um homem que está a trabalhar num escritório, a sua profissão surpreende. Nesta altura do dia, a maioria dos agricultores africanos está a trabalhar nos campos. Se se olhar para a forma como ele domina

o computador e para todos os livros que estão nas prateleiras atrás dele, as pilhas de arquivos no seu escritório, compreende-se imediatamente que este agricultor africano é fora do comum. Como resposta a um mundo globalizado, Jean Pierre Imelé criou uma empresa chamada Biotropical. Desde 1988, produz frutas tropicais biológicas certificadas. Vende-as no mercado camaronês e exporta-as.

5. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“A nossa empresa é pioneira no mercado. Damos emprego a mais de duzentas pessoas e trabalhamos em cerca de duzentos hectares de terra. Também desenvolvemos produções com donos de pequenas plantações com cerca de quatrocentos hectares de terra e que aumentamos todos os anos. Nós produzimos fruta, muita fruta. Como a manga, a pequena manga verde dos Camarões, muito doce e muito boa. Produzimos também ananases, bananas e papaias. Também oferecemos produtos de jardinagem no mercado local.”

6. Narrador:

Mas de acordo com Jean Pierre Imelé, a Biotropical ainda pode melhorar. Isto, mesmo que a empresa ganhe o suficiente para pagar todas as despesas e ter algum lucro.

7. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Mas ainda temos alguns desafios. Queremos melhorar o nosso sistema de produção para identificar os problemas técnicos relacionados com a nossa produção. Produzimos produtos orgânicos num meio onde existem muitos parasitas. Por exemplo, as moscas nas mangas.”

8. Narrador:

A Biotropical não utiliza pesticidas para combater os parasitas, como fazem muitos outros agricultores. Agricultura biológica significa produzir alimentos sem o uso de substâncias químicas. Na Europa, a maioria da produção em larga escala faz-se com recurso a fertilizantes e pesticidas. Mas muitas pessoas querem consumir produtos mais naturais e saudáveis. É por isso que estão dispostas a gastar mais dinheiro em alimentos biológicos. E é por isso também que a Biotropical exporta frutas para o mercado europeu, onde a procura é maior do que em África. Dessa forma, Jean Pierre Imelé recebe a maior parte do seu dinheiro do exterior, mas cria empregos em África. Durante os seus estudos no estrangeiro, Imelé já era ambicioso e estava motivado para contribuir para o desenvolvimento do seu país. Mas teve de percorrer um longo caminho.

9. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Tinha dezoito anos quando fui para França. Aterrei em Lyon. Como toda a gente, inscrevi-me em gestão de empresas, estudos que incluem economia, gestão e direito. Saí da Universidade de Lyon dois anos depois para estudar agricultura. Fui para uma escola de agricultura e especializei-me em transformação, meteorologia e comércio. Aprendi todas estas coisas para poder ser perfeitamente capaz de liderar um projeto como faço hoje. ”

10. Narrador:

Depois de vinte e três anos de trabalho, Jean Pierre Imelé ainda tem dois grandes desafios. Por um lado, quer fortalecer a empresa de modo a satisfazer os seus parceiros e melhorar o sistema produtivo.

11. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Por outro lado, há a ideia do pan-africanismo. Temos muitos recursos naturais. África é um continente com enorme potencial de crescimento, por exemplo, no domínio agrícola, mas que não é desenvolvido. Um dos meus desafios é fazer com que os jovens compreendam que a agricultura é muito importante, que podem melhorar as suas vidas através da agricultura. Olhem para mim: construí uma casa, os meus filhos andam na escola e tenho um motorista, apesar de ser um agricultor.”

12. Narrador:

Mas nada pode ser criado a partir do nada. Jean Pierre Imelé trabalha duramente, mas porque quer.

13. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Nada é fácil. Desde que criei esta empresa, trabalho cerca de quinze horas por dia. Mas divirto-me no meu trabalho. Faço algumas pesquisas para o desenvolvimento e posso controlar o plantio e a produção.”

14. Narrador:

Para Jean Pierre Imelé, ter um carro grande ou outros bens de luxo não é tudo. A sua riqueza é o orgulho que tem quando olha para as suas grandes plantações de mangas biológicas. É por isso que também espera muito dos seus funcionários.

15. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Sou exigente. Não sei se é um ponto forte ou fraco. Sou um ser humano, por isso entendo que nem todos possam ser como eu. Além disso, tenho outras fraquezas como toda a gente. (risos)”

**16. Atmo: Teclado de computador
(SFX: Crackling of computer keyboard)**

17. Narrador:

No computador, Jean Pierre Imelé vai preparando a publicidade para o seu negócio agrícola.

18. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Aconselho os jovens a encararem a agricultura como uma oportunidade e a unir-se para desenvolver projetos. Nunca o façam sozinhos. É melhor construir uma equipa. Uma equipa, porque há falta de máquinas, por isso é mesmo melhor trabalharem em conjunto para aumentar a produtividade e para serem eficazes contra a competição de outros países. Falo do Vietname e do Brasil, que são bem conhecidos na agricultura moderna.”

19. Narrador:

Para Jean Pierre Imelé, a motivação é muito importante para a criação de um projeto. O dinheiro não é o primeiro elemento. A Biotropical começou com apenas mil e quinhentos euros. Agora, o volume de negócios anual é de oitocentos mil euros, a empresa tem uma equipa

relativamente jovem. De acordo com o fundador, a agricultura é um setor que pode gerar empregos seguros para os jovens em África.

20. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Temos essa oportunidade, porque temos muito espaço, condições interessantes para a produção ecológica, uma população jovem e rios por toda parte. Gostava que os governos africanos fizessem algumas reformas relacionadas com a agricultura e a terra. Isso iria permitir que as pessoas pobres tivessem terras próprias e desenvolvessem as suas próprias plantações. Esta seria a melhor forma de lutar contra a fome.”

21. Atmo: Carros e transeuntes na rua (SFX: Cars and passer-by on the street)

22. Narrador:

São três e meia em Douala e algumas pessoas já deixaram os seus escritórios para evitar a hora de ponta nas ruas. Mas Jean Pierre Imelé continua no escritório.

23. O-Ton Jean Pierre Imelé:

“Na verdade, voltei de Itália na noite passada. Particpei numa reunião sobre um programa de pesquisa agrícola em África. Fiquei dez dias fora do escritório, porque antes de ir para Itália, tive uma feira no Japão. Acho que hoje vou ficar aqui até às dez da noite. Preciso de compensar isso agora que toda a equipa já foi para casa. Costumo trabalhar normalmente e ir para casa. Quando tiro férias, vou para algum lugar onde haja mar ou montanhas. Gosto de montanhas, é por isso que vivo

em Buea, no sopé do Monte Camarões. Às vezes, vou para lá escalá-lo com amigos.”

24. Narrador:

Dois dias depois, toda a sua família está à sua espera numa bela casa em Buea, a poucos minutos do Oceano Atlântico.

**25. Atmo: Sons de cozinha e crianças no fundo
(SFX: Kitchen sounds and children in the background)**

32a. Narrador:

Enquanto a sua mulher prepara a próxima refeição na cozinha e as crianças brincam no quintal, Jean Pierre Imelé faz os seus planos para os dias seguintes. Mas por enquanto, termina o dia com um delicioso jantar preparado à base de frutas e verduras recém-colhidas e que são, claro está, cem por cento biológicas.

Outro:

E é assim que termina o oitavo episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre empresários africanos. Este programa é da autoria de Henri Fotso.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do “Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!